

Relatório de Execução de Orçamental

1º trimestre 2024



IP Engenharia

INDICE

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2.	OBJETIVOS DE GESTÃO	4
3.	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	10
	3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS	11
	3.2 GASTOS OPERACIONAIS	12
4.	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	15
5.	ÁREA INTERNACIONAL	16
6.	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	17
	6.1. EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL	17
	6.2. OTIMIZAÇÃO DE GASTOS – EVOLUÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS	19
	6.3. GASTOS COM PESSOAL	20
	6.4. RÁCIO RESULTADO OPERACIONAL / Nº TRABALHADORES	20
7.	ANEXOS	23

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Engenharia, S.A. (IPE) de janeiro a março de 2024 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2024, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O PAO 2024-2026 da IP Engenharia foi aprovado pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. em 2023-09-21 e 2023-09-23, respetivamente, sobre o qual o Fiscal Único da IPE emitiu parecer favorável, datado de 2023-09-22, tendo sido submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF/SISEE) na mesma data.

Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026 da IP Engenharia foi objeto de análise pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) através do relatório de análise n.º 264/2023, de 23 de outubro, e obteve aprovação por Despacho conjunto do Secretário Estado do Tesouro (SET) de 18 de dezembro de 2023 e do Secretário de Estado Adjunto e das Infraestruturas de 17 de janeiro de 2024.

Dando continuidade aos Planos de Atividades e Orçamentos dos anos anteriores, o PAO 2024-2026 tem subjacente o desígnio da Empresa em contribuir para assegurar a sustentabilidade financeira da Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP), no âmbito do desenvolvimento e modernização integrada da rede rododiferroviária, focando a grande maioria da sua atividade na contribuição para a concretização do Programa Ferrovia 2020 e do Plano Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030).

Prevê-se que na segunda metade de 2024 se reforce a capacidade produtiva da Empresa, com o recrutamento de meios humanos em áreas técnicas chave, traduzindo-se num crescimento gradual dos rendimentos em prestações de serviços, nomeadamente na área de elaboração e revisão de projetos, com um crescimento global para o cliente IP de 7%.

Tendo presente esta especialização e o carácter instrumental da IPE enquanto Empresa participada, em 2024 a atividade continuará centrada no domínio ferroviário suportada numa gestão integrada dos recursos e competências disponíveis, necessária a uma resposta ágil e direcionada para os investimentos “core” do Grupo IP, mantendo-se inalterada a sua missão, continuando a afirmar-se como uma empresa de engenharia especializada em Projeto, constituindo atualmente uma reserva de “know-how” diferenciado, estratégica para o Grupo IP e uma referência a nível Nacional.

Para 2024 perspetiva-se a manutenção da necessidade por parte da IP, de uma grande disponibilidade e flexibilidade da capacidade de resposta da IPE, em particular face ao grande número de projetos em curso/a desenvolver e ao número elevado de empreitadas em curso/a iniciar, no âmbito dos programas de investimento em desenvolvimento na IP.

Com o objetivo de alcançar a crescente flexibilidade exigida, em particular pelas áreas de Engenharia e Ambiente e de Empreendimentos da IP, na planificação e operacionalização da atual capacidade de resposta técnica da IPE, foram assumidos pressupostos no Orçamento 2024-2026, baseados na continuidade de prestações de serviços específicas por cada área de intervenção/atividade que permitem ajustar e maximizar a disponibilidade da capacidade produtiva, a utilização das competências técnicas específicas existentes e o foco das equipas IPE face às necessidades, planeamento e objetivos operacionais da IP.

Assim, em janeiro de 2024 foi formalizado o contrato com a IP/Direção de Empreendimentos (DEM) para o ano de 2024 e em fevereiro, foram formalizados três contratos com a IP/Direção de Engenharia

e Ambiente (DEA), consistindo em prestações de serviços globais por cada área de intervenção/atividade da Empresa.

Dos resultados alcançados pela IPE no final do 1º trimestre de 2024, destacam-se:

- **Resultado Operacional positivo de 86 mil euros**, que compara com o resultado operacional de 229 mil euros, verificado em 2023, o que representa um decréscimo de 144 mil euros (-63%). Face ao orçamento, verificou-se um desvio de +429 mil euros (+125%);
- **EBITDA positivo de 145 mil euros** representa um decréscimo, face ao período homólogo de 2023, de -144 mil euros (-50%). Face ao orçamento, verificou-se um desvio de +423 mil euros (+152%);
- **Os Rendimentos Operacionais de 830 mil euros**, diminuíram 13% face a 2023, representando menos 128 mil euros. Esta variação ficou a dever-se, maioritariamente, aos rendimentos de prestações de serviço, na área projetos. Relativamente aos valores orçamentados o desvio é positivo de +283 mil euros;
- **Gastos Operacionais de 745 mil euros**, montante 2% acima do verificado em 2023, ou seja +16 mil euros. Face ao orçamento, verificou-se um desvio de -146 mil euros (-16%);

A justificação para o desvio centra-se nas rúbricas de FSEs, principalmente com gastos com o negócio internacional (deslocações internacionais e outros gastos com prestações de serviços), assim como os gastos relativos aos serviços informáticos prestados pela IP (aguarda formalização acordo).

- **Posição Financeira**, no final do 1º trimestre de 2024, a Empresa apresenta um *plafond* de tesouraria que permite o cumprimento dos seus compromissos a curto e médio prazo.

Da atividade operacional, no final do 1º trimestre de 2024, destaca-se:

- **Performance Operacional positiva**: no final de março registou-se um resultado positivo, superior aos valores orçamentados, tendo sido cumpridos os objetivos da carteira de encomendas em curso versus capacidade produtiva, apresentando, assim, uma performance operacional positiva, de 86 mil euros. A capacidade produtiva terminou ligeiramente abaixo do expectável, com média de 87,8%, contra os 88,5% previstos, conseguindo-se assim adequar a disponibilidade das equipas aos objetivos e necessidades da IP, não comprometendo os prazos acordados para entregas das prestações de serviço.
- **Departamento de Projetos (EPR)**: durante o período em análise, formalizaram-se os contratos gerais com a IP/DEA, tendo-se dado continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Modernização do troço Válega-Espinho, Beneficiação plataforma ao Km22 da LBB e Beneficiação da Estação de Viana do Castelo, a par com a Assistência Técnica às obras em curso (Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da L. de Sines e L. do Sul, L. de Cascais, estação de Coimbra-B, Catenária túneis RFN). Foi igualmente prestada AT Especial às obras da L. de Cascais e da L. de Sines.

Em termos de revisões de projeto, assegurou-se o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso, tendo-se concluído a revisão do projeto de execução do Casa Branca-Beja e do projeto de execução do Poceirão – Bombel.

Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (F2020, PNI2030 e LAV (Linha Alta Velocidade)) a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (desenho técnico, estudos diversos, normalização) que contribui para otimizar a afetação global média das equipas.

- **Núcleo de Coordenação de Obras (CDO):** formalizou-se o contrato para o ano de 2024, tendo-se assim iniciado a Prestação de Serviços para a DEM, que assegurou a ocupação da equipa produtiva no 1º trimestre de 2024.
- **Internacional:** A IP, através da IPE, continuou a apoiar o Governo de Moçambique nos programas de âmbito institucional, tendo-se dado continuidade aos trabalhos:

“Assistência Técnica para a Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos”: em curso desde novembro de 2022. O objetivo dos trabalhos está, por enquanto, centrado na caracterização do Sector das Estradas, do Setor da Habitação, e do Sector do Abastecimento de Águas. Concluiu-se o trabalho de backoffice da Fase 1 no final de fevereiro, com a elaboração e envio para o MOPHRH do “Relatório da Fase 1: Caracterização da Situação de Referência - Versão Preliminar - Fevereiro de 2024”.

Seguiu-se uma deslocação a Moçambique, entre 19 e 30 de março, para apresentar as constatações do relatório e para discutir as ações da Fase 2 com os responsáveis do Governo moçambicano.

2. OBJETIVOS DE GESTÃO

Para o triénio 2024–2026, tendo em consideração a análise do contexto interno e externo e as necessidades e expetativas das partes interessadas, identificam-se como principais desafios para a IPE, o contributo para o cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual da IP e a Rendibilização de ativos não “core” ou capacidade excedentária que contribua para a valorização do serviço “core”.

Assim, e de acordo com as orientações traçadas face aos Eixos Estratégicos do Grupo IP, foram definidos quatro Objetivos Estratégicos para o triénio, a saber

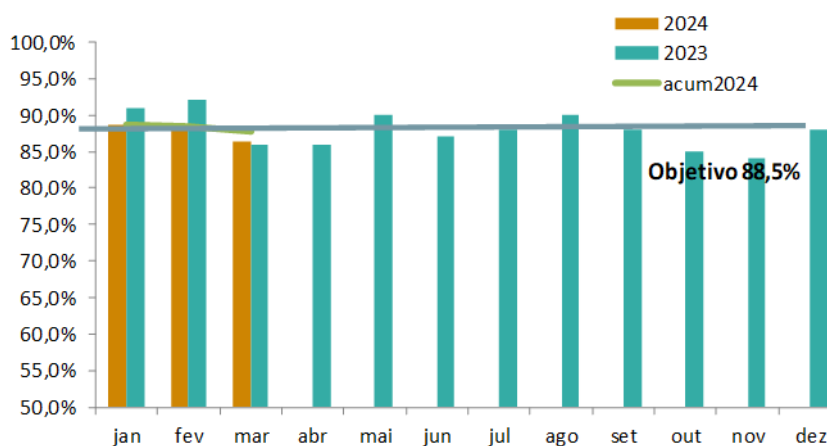
- Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva;
- Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP;
- Assegurar níveis de eficiência e qualidade;
- Manter o Equilíbrio Operacional.

Para cada um destes Objetivos Estratégicos foram definidos os respetivos indicadores e metas para 2024, conforme se apresenta na tabela seguinte, com os valores obtidos no final do 1º trimestre:

Objetivo estratégico da IP	Objetivo IPE	Indicador	Meta 2024	Meta 1ºT 2024	Real 1ºT 2024	Desvio valor	Desvio (%)
Asset Management Cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual	1.1 Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva	1.1.1. Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)	88,5%	88,5%	87,8%	-0,7 p.p.	-0,8%
	1.2 Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP	1.2.1. Cumprimento prazo (%)	95%	95%	100%	+ 5 p.p.	5,3%
	1.3 Assegurar níveis de eficiência e qualidade	1.3.1. Impacto financeiro dos Erros e Omissões aceites (%)	<=2%	<=2%	0,6	-1,83 p.p.	-91,5%
Rendibilização de ativos para a valorização do serviço Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	1.4 Manter o equilíbrio operacional	1.4.1. Resultado operacional (M €)	0,460	-0,343	0,086	0,429	-125%
		1.4.2. Nível de cumprimento da eficiência operacional (%)	<=80,4%	148%	81,6%	-66,4 p.p.	-45%

Da análise dos objetivos traçados para o período, por comparação com os resultados atingidos, podemos tirar as seguintes conclusões:

- **Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)**



Equipa Produtiva	Objetivo PAO	jan/24	fev/24	mar/24	Real acum mar/24	Real acum mar/23
CDO	94,0%	95,6%	95,7%	92,7%	94,7%	93,8%
Projetos	83,0%	81,9%	80,7%	80,0%	80,9%	85,5%
Indicador	88,5%	88,8%	88,2%	86%	87,8%	89,6%

O indicador que afere a taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas regista um valor ligeiramente inferior à meta estabelecida e inferior face ao resultado de 2023.

Equipa produtiva – Coordenação de Obras: iniciada a Prestação de Serviços para a DEM que assegurou a ocupação da equipa produtiva, dentro da meta estabelecida.

Equipa produtiva - Projetos: mensalmente, de janeiro a março, a afetação mensal da equipa produtiva do EPR ficou abaixo da meta, verificando-se assim, em termos médios acumulados, uma afetação 2.1p.p. abaixo da meta estabelecida. Em março deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Modernização do troço Válega-Espinho, Beneficiação plataforma ao Km22 da LBB e Beneficiação da Estação de Viana do Castelo, a par com a Assistência Técnica às obras em curso (Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da L. de Sines e L. do Sul, L. de Cascais, estação de Coimbra-B, Catenária túneis RFN). Tem igualmente sido prestada AT Especial às obras da L. de Cascais e da L. de Sines.

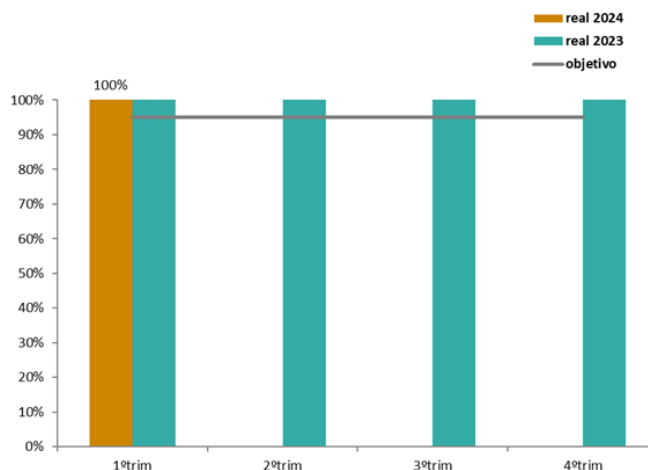
Em termos de revisões de projeto, neste mês assegurou-se o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso. Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (F2020, PNI2030 e LAV) a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (desenho técnico, normalização, estudos diversos).

Os riscos que este indicador apresenta passam, por um lado, pela existência de eventuais alterações ou desvios no planeamento de produção, para as quais é necessário ter um acompanhamento do planeamento global com as direções interlocutoras da IP, existindo por vezes desvios originados por fatores externos.

- **Cumprimento dos prazos de execução dos Estudos e Projetos e Revisões de Projetos contratados pela IP**

Projetos/ Revisões de projetos entregues acum ao 1º trim2024	Data entrega acordo IP	Data entrega	Proj entregue prazo
Revisão com acompanhamento - Casa Branca-Beja - PNI 2030 - Projeto de Execução	30/01/2024	30/01/2024	1
Revisão com Acompanhamento - Poceirão - Bombel - PNI2030 - Projeto de Execução	14/02/2024	14/02/2024	1

100%



Relativamente ao indicador de cumprimento do prazo de execução dos projetos, verifica-se que foi superado em 5 pontos percentuais face à meta estabelecida (95%). Comparativamente a 2023, mantém-se o cumprimento dos prazos nas datas acordadas.

À semelhança dos anteriores indicadores analisados, também este indicador comporta alguns riscos na sua análise, sendo o mais relevante as alterações/desvios do planeamento de produção. São tomadas medidas ao nível da gestão corrente da atividade da Empresa, mantendo-se a articulação com a IP para definição/ajuste de prioridades sempre que necessário.

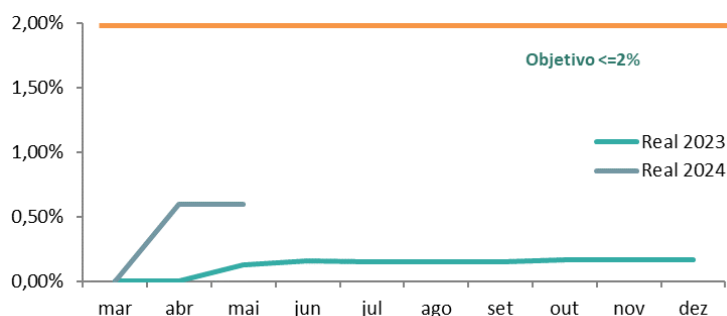
Um dos riscos identificados, como seja a saída não suprível de colaboradores, é mitigado com um processo, já iniciado em 2021, de iteração de recursos entre a IP/Direção de Engenharia e Ambiente e a IPE/Departamento de Projetos com a colaboração atual de 3 técnicos da IP integrados nas equipas produtivas da IPE (Unidades Catenária e Energia de Tração (2) e VIA (1)).

- **Impacto dos Erros e Omissões aceites pela IPE**

No período de janeiro a março de 2024, registou-se 1 adicional relativo a erros & omissões numa empreitada do SMM (L. do Hospital_Aeminium-Hospital Pediátrico) cujo projeto é da responsabilidade da IPE (de um total de 9 empreitadas em curso com adicionais de trabalhos +/- ou suprimentos de E&O). Encontram-se em curso, transitadas de 2023, quatro empreitadas na DEM, na Linha de Évora, cuja responsabilidade pelo projeto de catenária é a IPE: Nova L. Évora (Évora-Bif. Leste)+L.Leste (Elvas-Fronteira) - Obra Geral (EV-EVN)+ Via e Catenária; Nova L. Évora-Freixo-Alandroal; Nova L. Évora-Évora Norte-Freixo e Nova L. Évora - Alandroal-L. do Leste, não se tendo verificado no período em análise adicionais resultantes de E&O dos projetos IPE.

Também na DEM, para o SMM: os projetos dos troços Alto S. João – Serpins, Portagem - Alto de S. João e Linha do Hospital - Aeminium - Hospital Pediátrico foram da responsabilidade da IPE (coordenação projeto), cujo valor do adicional é de 78K€, para o adicional resultantes de E&O.

Na Linha do Sines e Linha do Sul também se encontram 2 empreitadas em curso, cuja parte dos projetos são da responsabilidade IPE, mas com valor zero para adicionais resultantes de Erros e Omissões.



Ano 2024 - acum 1ºtrim

Empreitadas-DEM

CB

12 999 329,44

TSEO+

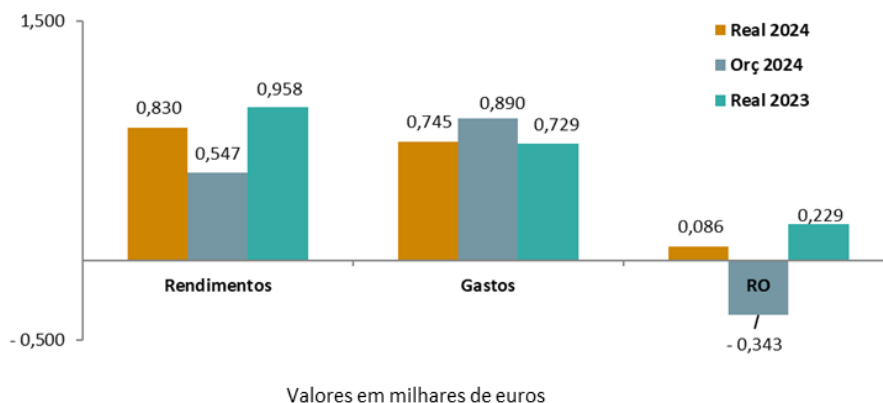
77 991,16

0,60%

Este indicador é principalmente sensível à qualidade do projeto, para o qual é necessário monitorizar a aplicação das metodologias definidas no SGE da IPE (Sistema de Gestão Empresarial). Por outro lado, existe o risco de obsolescência do conhecimento técnico (metodologias e ferramentas), que

vem sido mitigado com a implementação do sistema de gestão de ativos e com a mobilização interna temporária de recursos entre a IP e a IPE, estando em curso a mobilização de 3 colaboradores.

- **Resultado Operacional (M€)**



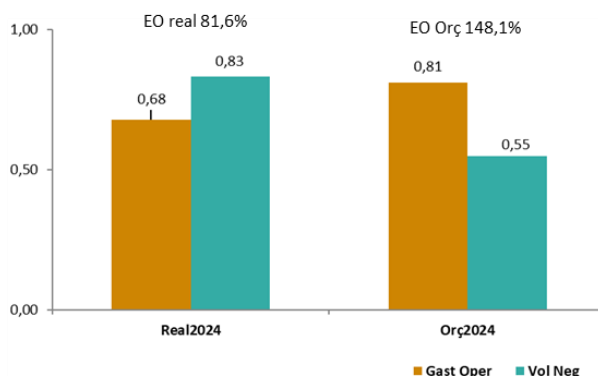
O RO gerado pela atividade de janeiro a março ascendeu a 86K€, ficando 125% acima das previsões do orçamento (RO Orç: -343K€). Este desvio positivo de +429K€, deve-se principalmente ao facto de se ter reconhecido até março a valorização do trabalho já realizado e ainda não faturado, dos contratos com a IP/DEA e IP/DEM. A faturação destes contratos iniciou-se em abril, após a obtenção dos vistos do Tribunal de Contas, tendo, neste momento, todos os contratos obtido visto prévio do referido Tribunal.

Rendimentos Operacionais: Desvio de +283 mil euros

- **VN com o cliente IP:** desvio de +379K€, pela valorização trabalho da unidade de Coordenação Obras e pelo departamento de Projetos;
- **VN prestações de serviços internacionais:** -66K€, em resultado de ainda não ter sido faturada a prestação de serviços da Assistência Técnica para a “Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos”;
- **Outros rendimentos:** -29K€, que traduzem um desvio negativo em relação à faturação à IP, de gastos com a representação internacional do grupo IP.

Gastos Operacionais: Desvio de -146mil euros

- **Outros FSEs:** (-97K€), para o qual contribui o desvio em deslocações e estadas internacionais (-49K€), energia e combustíveis (-10K€) e outros FSEs (-56K€), relacionados com serviços partilhados/sistemas de informação e outros FSEs da atividade internacional.
 - **Gastos com Pessoal:** (-36K€) com a saída por reforma do membro do CA.
 - **Outros gastos:** (-13K€) quotizações
- **Nível de cumprimento da Eficiência Operacional (Rácio Eficiência Operacional “ajustado”)**



Este indicador baseia-se no rácio de Eficiência Operacional exigido pela UTAM, para a execução orçamental, tendo-se mantido no PAO 2024 o mesmo ajuste desde o PAO 2022 e 2021. Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados ao Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não no volume de negócios, o que desvirtuaria o cálculo do indicador.

Para o apuramento do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, o indicador é ajustado. Para o efeito adicionaram-se ao volume de negócios os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em “amortizações + juros” das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);
- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar ocupado pela IPT a partir de set/2021. A IPT paga uma renda, pela comparticipação dos gastos do edifício, proporcionalmente ao espaço ocupado (valor da renda considerado em outros rendimentos).

O valor acumulado a mar/24 é de 81,6%, valor próximo da meta anual. A margem operacional encontra-se acima do previsto, efeito dos rendimentos operacionais se encontrarem acima do previsto.

Eficiência Operacional 1º trim 2024	Real	Real	Orçamento	Variação 24/Orç24		Variação 24/23	
	2023	2024	2024	%	Valor	%	Valor
Gastos Operacionais (GO)	660 278	677 186	809 988	-20%	-132 802	3%	16 908
CMVMC							
FSE	159 086	167 714	264 449	-58%	-96 735	5%	8 628
Gastos com o pessoal	501 192	509 473	545 540	-7%	-36 067	2%	8 281
Volume de Negócios (VN)	834 083	722 284	409 565	43%	312 719	-13%	-111 799
Vendas					0		0
Prestação de serviços	834 083	722 284	409 565	43%	312 719	-13%	-111 799
Impactos nos rendimentos decorrente de aplicação rácio aprovado pela UTAM	124 234	107 955	137 415	-27%	-29 460	-13%	-16 279
Rendimentos do Protocolo Internacional	36 854	18 464	41 182	-123%	-22 719	-50%	-18 391
Rendimentos da Refaturação viaturas	31 158	32 636	32 507	0%	129	5%	1 478
Rendimentos da Renda IPT e comparticipação gastos Edifício	56 222	56 856	63 726	-12%	-6 870	1%	634
Volume de Negócios ajustado (VNA)	958 317	830 239	546 981	34%	283 258	-13%	-128 078
Gastos Operacionais/Volume de Negócios (GOA/VNA)	68,9%	81,6%	148,1%				

Face a 2023 a Eficiência situou-se bastante acima em 2024, devido ao VN registar uma variação de -13%, conjugado com o aumento dos gastos operacionais em 3%.

3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O PAO 2024-2026 da IP Engenharia foi aprovado pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. em 2023-09-21 e 2023-09-26, tendo sido submetido em SIRIEF/SISEE em 2023-09-22.

Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, foi aprovado o relatório de análise n.º 264/2023, de 23 de outubro, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026 da IP Engenharia, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM), por Despacho da Secretaria Estado do Tesouro (SET) de 18 de dezembro de 2023 e por Despacho conjunto do Ministério das Finanças e das Infraestruturas de 17 de janeiro de 2024.

A execução orçamental apresentada, visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2024, concretizando a análise ao acumulado ao final do 1º trimestre do ano.

Comparativamente ao ano de 2023, numa apreciação global, verifica-se um decréscimo do EBITDA de -144 mil euros face ao período referido, apresentando 145,4 mil euros em 2024 (contra 289,5 mil euros em 2023). Esta evolução desfavorável ficou a dever-se principalmente à variação nos rendimentos operacionais de -13% (-128 mil euros), conjugado com a variação de +2% nos gastos operacionais (+16 mil euros). Apresenta-se a evolução do Resultado Operacional no final do 1º trimestre de 2024, período homólogo e orçamento:

valores: milhares euros

RESULTADOS e EBITDA	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Resultado Operacional	229,2	85,8	-343,1	-63%	-143,5	125%	428,8
Resultado Antes Impostos	229,1	86,0	-343,5	-62%	-143,1	125%	429,5
EBITDA	289,5	145,4	-277,2	-50%	-144,1	152%	422,6

valores: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Prestação de serviços	834,1	722,3	409,6	-13%	-111,8	76%	312,7
Variação nos inventários da produção							
Outros rendimentos e ganhos	124,3	108,0	137,4	-13%	-16,3	-21%	-29,4
Rendimentos Operacionais	958,4	830,3	547,0	-13%	-128,1	52%	283,3
Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas							
Subcontratos	18,2	35,3	12,5	94%	17,1	182%	22,8
Outros Fornecimentos e serviços externos	140,9	132,4	251,9	-6%	-8,4	-47%	-119,5
Gastos com o pessoal	501,2	509,5	545,5	2%	8,3	-6,6%	-36,1
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	60,3	59,7	65,8	-1%	-0,6	-9%	-6,2
Imparidades (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)							
Outros gastos e perdas	8,6	7,7	14,2	-11%	-0,9	-46%	-6,5
Gastos Operacionais	729,2	744,5	890,0	2%	15,4	-16%	-145,5
Resultado operacional	229,2	85,8	-343,1	-63%	-143,5	125%	428,8
Juros e rendimentos similares obtidos	0,0	0,5					
Juros e gastos similares suportados	0,1	0,2	0,4		0,1	-39%	-0,2
Resultado antes de impostos	229,1	86,0	-343,5	-62%	-143,1	125%	429,5

A atividade da Empresa no 1º trimestre de 2024 registou um decréscimo na prestação de serviços de -13% (-112 mil euros), relativamente ao período homólogo do ano anterior.

É de destacar que esta variação negativa, em comparação a 2023, se deve, maioritariamente, aos rendimentos de prestações de serviço na área de projetos. Será analisado de seguida, com maior detalhe as variações ocorridas, nos Rendimentos e Gastos Operacionais.

3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Volume de Negócios por cliente/Mercado	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Nacional	808,0	706,1	327,1	-13%	-101,9	116%	379,0
Cliente Grupo IP							
Coordenação Obras	239,0	172,4	224,8	-28%	-66,6	-23%	-52,3
Estudos e Projetos	569,0	533,6	102,3	-6%	-35,4	422%	431,3
Internacional	26,1	16,2	82,5	-38%	-9,9	-80%	-66,3
Assistências Técnicas internacionais	26,1	16,2	82,5	-38%	-9,9	-80%	-66,3
Total	834,1	722,3	409,6	-13%	-111,8	76%	312,7

A análise detalhada do volume de negócios da IPE, no final do 1º trimestre de 2024, por cliente/mercado, permite verificar que a atividade durante o período em análise foi dirigida quase na íntegra para a IP, caracterizando-se genericamente por:

- Na atividade de Estudos e Projetos, destaca-se a conclusão da revisão do projeto de execução do Casa Branca-Beja e do projeto de execução do Poceirão – Bombel.

Em termos das restantes revisões de projeto, assegurou-se o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso. Na vertente de projeto, deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Modernização do troço Válega-Espinho, Beneficiação plataforma ao Km22 da LBB e Beneficiação da Estação de Viana do Castelo.

Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (PNI2030) a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (estudos de engenharia, normalização, etc), que contribuíram para otimizar a afetação global das equipas.

A atividade de Projeto continuou a caracterizar-se por uma flexibilidade e adaptação da carteira de encomendas de Projetos, Revisões de Projeto e Assessorias técnicas em articulação com a IP/DEA (Direção de Engenharia e Ambiente), enquadradas nos 3 contratos formalizados no início de 2024.

O volume das prestações de serviços em relação ao orçamento foi superior ao expectável, contribuindo a valorização de trabalhos realizados e não faturados (com reconhecimento de rendimentos em prestação de serviços). No orçamento foi assumido pressuposto que a faturação teria início só a partir de junho/24.

- Na atividade de Coordenação de Obras, encontra-se em curso a prestação de serviços com a Direção de Empreendimentos (DEM) que assegurou a plena ocupação da equipa produtiva até final do 1º trimestre de 2024.

No final de janeiro de 2024 foi assinado o contrato relativo à Prestação de Serviços com a IP/Direção de Empreendimentos, para a “Gestão, Coordenação e apoio ao Dono de Obra na Gestão de Fiscalizações externas do Programa Ferrovia 2020”, ao abrigo do acordo-quadro da fiscalização, tendo obtido visto em março.

- Na atividade internacional até final do 1º trimestre de 2024 deu-se continuidade à Assistência Técnica para a “Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos”, em curso desde novembro de 2022.

O volume das prestações de serviços internacional apresenta uma variação negativa relativamente a 2023, com um volume de negócios de 2024 de 16 mil euros (26 mil euros em 2023). Comparativamente ao orçamentado, o desvio é de -66 mil euros, pois ainda não se iniciou, conforme previsto, a prestação de serviços para Timor, no contexto do “Protocolo de Cooperação no Âmbito da Organização e Gestão da Rede Rodoviária de Timor-Leste”, celebrado entre o Grupo IP/IPE e o Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste (MOP). Esta prestação de serviços ainda se encontra em fase de negociação.

3.2 GASTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Gastos Operacionais/Totais	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Subcontratos	18,2	35,3	12,5	94%	17,1	182%	22,8
Outros FSEs	140,9	132,4	251,9	-6%	-8,4	-47%	-119,5
Gastos com Pessoal	501,2	509,5	545,5	2%	8,3	-7%	-36,1
Amortizações	60,3	59,7	65,8	-1%	-0,6	-9%	-6,2
Outros Gastos e Perdas	8,6	7,7	14,2	-11%	-0,9	-46%	-6,5
Gastos Operacionais	729,2	744,5	890,0	2%	15,4	-16%	-145,5

A análise dos gastos operacionais totais, acumulados no final do 1º trimestre de 2024, permite concluir que as rubricas com maior peso no total dos gastos continuam a ser os Gastos com Pessoal (68%) e os Outros FSEs (18%). O valor da subcontratação continua residual (5%), consistindo apenas nas prestações remanescentes dos contratos em curso, relativamente à Assistência Técnica.

Em termos globais, os gastos operacionais totais ficaram 2% acima do valor do período homólogo do ano anterior, representando +15,4 mil euros. As variações que justificam este desvio são identificadas na rúbrica de subcontratação.

Relativamente ao orçamento, no final do 1º trimestre de 2024, o desvio nos gastos operacionais é de -145,5 mil euros, em resultado da variação em Outros FSEs (contribuindo em maior percentagem os que resultam principalmente de desvios no valor do Protocolo dos Serviços dos Sistemas de Informação (ainda por formalizar) e gastos diversos com atividade internacional, que ainda não se concretizaram (prestação de serviços com Timor).

Subcontratos

Apresenta-se o detalhe dos subcontratos, por atividade:

valores: milhares euros

Subcontratos	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Projetos	18,2	35,3	12,5	94%	17,1	182%	22,8

No quadro acima pode-se verificar a variação relativamente ao orçamentado e ao ano anterior. Os desvios são justificados principalmente pelo valor da Assistência Técnica do Projeto da Linha do Douro (desfasamento em relação ao previsto, faturada a totalidade da AT em fevereiro de 2024).

Outros Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

valores: milhares euros

Outros Fornecimento e Serviços Externos (FSE)	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Trab. Especializados+Honorários	17,0	14,8	51,3	-13%	-2,2	-71%	-36,5
Conservação e reparação	1,0	2,7		170%	1,7		2,7
Frota Automóvel *	3,5	7,9	19,7	128%	4,4	-60%	-11,8
Deslocações e Estadas	38,9	13,1	61,6	-66%	-25,8	-79%	-48,5
Seguros	9,9	10,0	10,3	1%	0,1	-3%	-0,3
Vigilância	20,4	21,8	22,1	7%	1,4	-1%	-0,3
Electricidade	15,6	17,4	20,3	12%	1,8	-15%	-2,9
Publicidade e Propaganda			10,0			-100%	-10,0
Limpeza	21,5	34,1	34,3	59%	12,6	-1%	-0,2
Comunicações	0,5	0,3	0,5	-44%	-0,2	-44%	-0,2
Água	0,7	0,7	1,1	1%	0,0	-35%	-0,4
Informática	0,5			-100%	-0,5		
Material de Escritório	0,1	0,3	1,1	135%	0,2	-74%	-0,8
Outros	11,4	9,4	19,7	-18%	-2,0	-52%	-10,3
Total Outros FSEs	140,9	132,4	251,9	-6%	-8,4	-47%	-119,5

* Não inclui o valor das amortizações+juros leasing

Os trabalhos especializados (Serviços Partilhados Grupo IP, consultorias, assessorias, entre outros) e as deslocações e estadas representam as maiores fatias dos gastos em Outros FSE (nos gastos com a frota, o valor das rendas desde finais de 2019 passou a estar contabilizado em amortizações + juros leasing). Os gastos correntes com as instalações do Edifício Sede do Lumiar também têm um peso significativos nos FSEs (contrato de limpeza, vigilância e energia).

O desvio em relação ao orçamento, da rubrica dos trabalhos especializados, deve-se ao facto de ainda não se ter concretizado o protocolo de prestação serviços dos Sistemas de Informação (custo assumido no orçamento desde janeiro de 2024). No 1º trim24 foram suportados apenas os serviços relativos à prestação de serviços de Gestão Económica e Financeira, serviços de Compras, Logística e serviços Gerais e serviços de Recursos Humanos.

Comparando com o ano de 2023, a variação resulta da atualização do valor para o ano de 2024, ligeiramente inferior ao de 2023.

O desvio negativo na rubrica de deslocações e estadas, face ao orçamento, e igualmente inferior face a 2023, resulta da redução das deslocações a Moçambique, para a única prestação de serviço

em curso e pela não concretização de ações previstas para Timor-Leste, no âmbito da negociação da nova prestação de serviços que está prevista para 2024.

Relativamente aos gastos com a frota automóvel, regista-se em 2024 gastos inferiores ao previsto no orçamento e ligeiramente superiores em relação a 2023.

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Rendas AOV (amortização+juros)	11,4	10,1	11,0	-11%	-1,3	-8%	-0,9
Combustível+Energia	2,0	3,2	10,3	60%	1,2	-69%	-7,2
Portagens	0,1	1,3	1,7	1545%	1,2	-23%	-0,4
Manutenção	0,2	0,1	6,0	-71%	-0,1	-99%	-5,9
Outros gastos		0,2	0,4		0,2		-0,2
Seguros	1,8	3,4	1,7	86%	1,6	99%	1,7
Total	15,5	18,2	31,1	17%	2,7	-41%	-12,9

Gastos com Pessoal

valores: milhares euros

Gastos com Pessoal	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Remunerações - Órgãos Sociais	20,5	12,6	20,1	-39%	-8,0	-37%	-7,5
Remunerações - Pessoal	377,8	394,7	414,0	4,5%	16,9	-5%	-19,3
Encargos s/ remunerações	89,3	92,3	97,8	3,3%	3,0	-6%	-5,6
Gastos acção social	0,2	0,1	0,6	-63%	-0,2	-86%	-0,6
Indemnizações							
Formação	0,3		0,5	-	-0,3	-100%	-0,5
Outros gastos com pessoal	13,0	9,8	12,4	-25%	-3,2	-21%	-2,6
Total	501,2	509,5	545,5	2%	8,3	-7%	-36,1

O acréscimo nos gastos com pessoal, em relação a 2023, é justificado pelos ajustes relativos às valorizações remuneratórias, cuja atualização decorreu em fevereiro, com efeitos a janeiro de 2024. Este efeito foi compensado pela redução de gastos com remunerações dos órgãos sociais, pela saída por reforma, em dezembro de 2023, do membro do CA cuja remuneração era paga pela IPE. (esta saída não estava prevista em orçamento).

Relativamente ao orçamentado, a variação está relacionada igualmente com ajustes remuneratórios (diferencial entre pressupostos), rúbricas de remuneração variável e entrada prevista de 1 estagiário para a área de projetos que ainda não ocorreu.

Nº Efetivos	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Efetivos final período	36	35	36	-3%	-1	-3%	-1

4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

No orçamento de 2024 foi considerada a seguinte ação de Investimento:

- Aquisição UPS de 20 kVA – substituição da fonte de alimentação ininterrupta que se encontra avariada na sala de informática (30.000€ previstos para 2024, amortizável em 4 anos).

A aquisição da UPS de 20kVA é um processo que se encontra ainda em avaliação, em articulação com a IP/DRF e a IP/DSI.

5. ÁREA INTERNACIONAL

No mercado internacional decorreu durante o 1º trimestre de 2024 o programa de âmbito institucional de apoio ao Governo de Moçambique:

- a) Assistência Técnica para o "Financiamento Sustentável dos Investimentos nas Áreas do Ministério das Obras Públicas, Habitação, e Recursos Hídricos – Dinamização da Área de Concessões e Parcerias Público Privadas", que decorre desde novembro de 2022.

Concluiu-se o trabalho de backoffice da Fase 1 no final de fevereiro, com a elaboração e envio para o MOPHRH do "Relatório da Fase 1: Caracterização da Situação de Referência - Versão Preliminar - Fevereiro de 2024".

Seguiu-se uma deslocação a Moçambique, entre 19 e 30 de março para apresentar as constatações do relatório e para discutir as ações da Fase 2 com os responsáveis do Governo moçambicano.

Os custos com a logística inerente das equipas da IPE afetas ao desenvolvimento dos programas (voos, alojamentos, materiais, etc.) são totalmente suportados, direta ou indiretamente, pelas entidades a quem se destinam os serviços.

Estas prestações de serviços são realizadas por elementos da estrutura da IPE, não integrados nas equipas produtivas do E-PR e da E-CDO.

Mantém-se a estratégia de abordagem ao mercado internacional do Grupo IP, da responsabilidade da IPE, com o foco no bom relacionamento institucional do Grupo com as entidades públicas gestoras de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias dos países de expressão portuguesa, assente na partilha de conhecimento e de experiência através da disponibilização de serviços integrados de assistência técnica e formação.

Assim como, o fortalecimento das parcerias institucionais com entidades portuguesas, como é o caso da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), da AEP - Associação Empresarial de Portugal, da Associação Industrial Portuguesa (AIP), da Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP), da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC).

No mês de fevereiro, a Infraestruturas de Portugal (IP) recebeu uma delegação do Governo de Timor-Leste, liderada pelo Ministro do Planeamento e Investimento Estratégico. O encontro, inserido nas boas relações institucionais entre países de língua portuguesa, teve como objetivo discutir um potencial acordo de cooperação técnica para aumentar a capacidade das entidades gestoras de infraestruturas em Timor-Leste.

6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Através do Despacho n.º 324/2023 da Secretaria de Estado do Tesouro (SET), de 03 de agosto de 2023, foram dadas as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos do triénio 2024-2026, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado.

Conforme determinado no Despacho n.º 324/2023-SET, o Orçamento para 2024 contempla medidas de otimização de desempenho. Estas medidas visam maximizar o **Resultado Operacional**, tendo em conta as seguintes referências:

Eficiência Operacional - em 2024, garantir que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional), seja igual ou inferior ao verificado ao ano anterior (2023) excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais.

Otimização de gastos - em 2024, os gastos operacionais (CMVMC + FSE + GcP) devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista, sem prejuízo do disposto no decreto-lei de execução orçamental.

Otimizar a utilização dos recursos humanos - prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores, que constitui condição sine qua non para a autorização do aumento do número de trabalhadores ao serviço da Empresa.

6.1. EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A melhoria da eficiência operacional, traduzida na manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, visa otimizar uma estrutura dos gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional.

Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados ao Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não volume de negócios, o que desvirtua o cálculo do indicador.

Pelo histórico foi adotado no PAO 2024-2026 o ajustamento ao cálculo do volume de negócios do rácio GO/VN dos “outros rendimentos”, que foi aprovado pela UTAM, no seu relatório de análise 246/2022 de 14 de outubro, considerado metodologicamente correta para aferição da eficiência operacional, face à fundamentação apresentada. Desde o PAO 2021-2023, que a proposta de ajustamento apresentada tem vindo a merecer a concordância da UTAM.

Para o efeito adicionou-se ao volume de negócios dos períodos em análise, os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em “amortizações + juros” das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);
- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar, ocupado pela IPT desde 2021. A IPT passou a pagar uma renda, sendo uma componente fixa, proporcional ao espaço ocupado e uma componente variável, pela comparticipação dos gastos do edifício. O valor da renda é

considerado em outros rendimentos. A IPT instalou-se no Edifício Sede no início de setembro de 2021, sendo essa a data a partir da qual se iniciou o pagamento da renda mensal.

O ajustamento que se propõe é assim de mil euros no 1º trimestre de 2024, conforme se apresenta no quadro seguinte.

(valores: euros)

Impactos nos rendimentos decorrente de aplicação rácio aprovado pela UTAM	Real	Real	Orçamento	Variação 24/Orç24		Variação 24/23	
	1ºT2023	1ºT2024	1ºT2024	%	Valor	%	Valor
Rendimentos do Protocolo Internacional	36 854	18 464	41 182	-123%	-22 719	-50%	-18 391
Rendimentos da Refaturação viaturas	31 158	32 636	32 507	0%	129	5%	1 478
Rendimentos da Renda IPT e comparticipação gastos Edifício	56 222	56 856	63 726	-12%	-6 870	1%	634
Total	124 234	107 955	137 415	-27%	-29 460	-13%	-16 279

O rácio da eficiência operacional situou-se nos 81,6%, evoluindo positivamente face ao valor do orçamento, mas superior ao valor do 1º trimestre de 2023 (68,9%) motivado pela redução do volume de negócios face a igual período de 2023.

A monitorização relativa ao acumulado ao 1º trimestre de 2024 apresenta-se no quadro seguinte:

(valores: euros)

Eficiência Operacional 1ºtrim2024	Real	Real	Orçamento	Variação 24/Orç24		Variação 24/23	
	2023	2024	2024	%	Valor	%	Valor
Gastos Operacionais (GO)	660 278	677 186	809 988	-20%	-132 802	3%	16 908
CMVMC							
FSE	159 086	167 714	264 449	-58%	-96 735	5%	8 628
Gastos com o pessoal	501 192	509 473	545 540	-7%	-36 067	2%	8 281
Volume de Negócios (VN)	834 083	722 284	409 565	43%	312 719	-13%	-111 799
Vendas					0		0
Prestação de serviços	834 083	722 284	409 565	43%	312 719	-13%	-111 799
Impactos nos rendimentos decorrente de aplicação rácio aprovado pela UTAM	124 234	107 955	137 415	-27%	-29 460	-13%	-16 279
Rendimentos do Protocolo Internacional	36 854	18 464	41 182	-123%	-22 719	-50%	-18 391
Rendimentos da Refaturação viaturas	31 158	32 636	32 507	0%	129	5%	1 478
Rendimentos da Renda IPT e comparticipação gastos Edifício	56 222	56 856	63 726	-12%	-6 870	1%	634
Volume de Negócios ajustado (VNA)	958 317	830 239	546 981	34%	283 258	-13%	-128 078
Gastos Operacionais/Volume de Negócios (GOA/VNA)	68,9%	81,6%	148,1%				

O valor do EBIT (=Resultado Operacional), no final do 1º trimestre de 2024, é de 86 mil euros. Face ao período homólogo de 2023, apesar dos gastos operacionais registarem um acréscimo de 2%, a variação deve-se à redução de 13% no volume de negócios (-128 mil euros).

valores: milhares euros

RESULTADOS e EBITDA	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Resultado Operacional	229,2	85,8	-343,1	-63%	-143,5	125%	428,8
Resultado Antes Impostos	229,1	86,0	-343,5	-62%	-143,1	125%	429,5
EBITDA	289,5	145,4	-277,2	-50%	-144,1	152%	422,6

6.2. OTIMIZAÇÃO DE GASTOS – EVOLUÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS

O conjunto dos encargos com FSEs e Gastos com Pessoal no final do 1º trimestre de é de 677 mil euros, superior em 17 mil euros ao valor verificado no período homologado de 2023, que foi de 660 mil euros.

A evolução dos gastos operacionais constituídos pelos FSE's e Gastos com Pessoal (não existem CMVMC), é a que se apresenta no quadro que se segue.

(valores: euros)

Eficiência Operacional 1ºtrim2024	Real	Real	Orçamento	Variação 24/Orç24		Variação 24/23	
	2023	2024	2024	%	Valor	%	Valor
Gastos Operacionais (GO)	660 278	677 186	809 988	-20%	-132 802	3%	16 908
CMVMC							
FSE	159 086	167 714	264 449	-58%	-96 735	5%	8 628
Gastos com o pessoal	501 192	509 473	545 540	-7%	-36 067	2%	8 281

Fornecimento e serviços externos

valores: milhares euros

FSEs	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Subcontratos	18,2	35,3	12,5	94%	17,1	182%	22,8
Outros FSEs	140,9	132,4	251,9	-6%	-8,4	-47%	-119,5
Total	159,1	167,7	264,4	5%	8,6	-37%	-96,7

O acréscimo em relação a 2023, resulta da rubrica de subcontratos. No quadro acima pode-se verificar a variação relativamente ao orçamentado e ao ano anterior. Os desvios são justificados principalmente pelo valor da Assistência Técnica do Projeto da Linha do Douro (desfasamento em relação ao previsto, faturada a totalidade da AT em fevereiro de 2024).

Gastos com pessoal

Registou-se no final do 4.º trimestre de 2023 um valor de 3,8 mil euros, menos 14% face ao período homólogo de 2022 (4,4 mil euros). Esta variação está diretamente relacionada com as deslocações e estadas.

valores: milhares euros

Gastos com Pessoal	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Remunerações - Órgãos Sociais	20,5	12,6	20,1	-39%	-8,0	-37%	-7,5
Remunerações - Pessoal	377,8	394,7	414,0	4,5%	16,9	-5%	-19,3
Encargos s/ remunerações	89,3	92,3	97,8	3,3%	3,0	-6%	-5,6
Gastos ação social	0,2	0,1	0,6	-63%	-0,2	-86%	-0,6
Indemnizações							
Formação	0,3		0,5	-	-0,3	-100%	-0,5
Outros gastos com pessoal	13,0	9,8	12,4	-25%	-3,2	-21%	-2,6
Total	501,2	509,5	545,5	2%	8,3	-7%	-36,1

6.3. GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com Pessoal acumulados no final do 1º trimestre de 2024 foram de 546 mil euros, mais 2% que em período homólogo de 2023.

(valores: euros)

RH	Real 1ºtrim23	Orç. 1ºtrim24	Real 1ºtrim24	Variação 24/23	
				Var.Absol	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	501 192	545 540	509 473	8 281	2%
Nº Total de RH (OS+CD+Trabalhadores) - Efetivo final período	36	36	35	-1	-3%
Nº Órgãos Sociais (OS)	1	1	0	-1	-100%
Nº Cargos de Direção (CD)	6	6	6	0	0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	29	29	29	0	0%
nº Trabalhadores/Nº CD	6,0	6,0	5,8	-0,2	-3%
Gastos com Pessoal / efetivos	13 922	15 154	14 556	634	5%

O acréscimo nos gastos com pessoal, excluindo o valor das indemnizações pagas (não existem à data), é justificado pelos ajustes relativos às valorizações remuneratórias, cuja atualização decorreu em fevereiro, com efeitos a janeiro de 2024.

Os recursos afetos à IPE a esta data diminuiram de 36 para 35 (com a saída de 1 elemento do CA).

6.4. RÁCIO RESULTADO OPERACIONAL / Nº TRABALHADORES

Para cumprimento das orientações financeiras para o triénio 2024-2026, deverá verificar-se a optimização da utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores, que constitui condição sine qua non para a autorização do aumento do número de trabalhadores ao serviço da Empresa.

Na IPE a aposta é feita na formação on job e formações internas efetuadas pela Academia da IP, tendo a formação externa pouco impacto financeiro.

O indicador resultado operacional / nº trabalhadores regista um decréscimo de -3,9 mil euros face a 2023, resultado da evolução registada no resultado operacional. Prevê-se uma evolução positiva no próximo trimestre, de forma a cumprir a orientação financeira objetivo do orçamento de 2024.

valores: milhares euros

Nº Efetivos	Acum 1º trimestre			Variação 24/23		Variação 24/Orç.24	
	Real 2023	Real 2024	Orç. 2024	%	Valor	%	Valor
Gastos Pessoal / Efetivo	13,9	14,6	15,2	5%	0,6	-4%	-0,6
Resultado Operacional / Efetivo	6,4	2,5	-9,5	-62%	-3,9	126%	12,0

PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Engenharia, acumulados a março de 2024 apresentam-se no quadro seguinte:

FLUXOS FINANCEIROS				MARÇO
Rúbricas	Real	Orçamento	DESVIO %	DESVIO ABS
Cash Flow Operacional	258 290	(493 773)	152%	752 063
Recebimentos Operacionais	1 103 633	757 832	46%	345 801
Subsídios de Exploração	0	0	nd	0
Serviços Core	1 103 633	757 832	46%	345 801
Infraestruturas de Portugal	1 103 633	512 342	115%	591 291
IP Telecom	0	78 383	-100%	(78 383)
IP Património	0	763	-100%	(763)
Outros	0	166 344	-100%	(166 344)
Outros	0	0	nd	0
Pagamentos Operacionais	(845 343)	(1 251 605)	-32%	(406 262)
Fornecedores de Exploração	(167 637)	(272 282)	-38%	(104 645)
Infraestruturas de Portugal	(103 687)	(36 101)	187%	67 587
Pessoal - Remunerações Líquidas e Outros+Contribuições	(231 408)	(515 453)	-55%	(284 045)
Pessoal - Contribuições (TSU; IRS)	(192 466)	(277 889)	-31%	(85 423)
IVA e outros Impostos + RETGs	(149 826)	(136 013)	10%	13 813
Outros Pagamentos Operacionais	(319)	(13 868)	-98%	(13 549)
Cash Flow de Investimento	0	(103 305)	-100%	(103 305)
Recebimentos Investimento	0	0	nd	0
Pagamentos Investimento	0	(103 305)	-100%	(103 305)
Investimento		(103 305)	100%	103 305
Suprimentos / dividendos	0	0	nd	0
Cash Flow Financeiro (Gastos financeiros líquidos)	(28 722)	(43 910)	-35%	(15 188)
Recebimentos Financeiros	401	0	nd	401
Recebimentos de Juros e Rendimentos Similares	401	0	nd	401
Pagamentos Financeiros	(29 124)	(43 910)	-34%	(14 786)
Locação financeira AOV (IFRS 16)	(29 124)	(43 910)	-34%	(14 786)
Actividade de Financiamento	0	0	nd	0
Entradas Financiamento	0	0	nd	0
Saídas Financiamento	0	0	nd	0
Rúbricas	Acumulado	ACUM SIGO	DESVIO %	DESVIO ABS
Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria	2 400 846	2 400 846	0%	0
Cash Flow Total	229 568	(640 987)	136%	870 555
Cash Flow Operacional	258 290	(493 773)	152%	752 063
Cash Flow de Investimento	0	(103 305)	-100%	(103 305)
Cash Flow Financeiro	(28 722)	(43 910)	-35%	(15 188)
Actividade de Financiamento	0	0	nd	0
Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria	2 630 413	1 759 858	49%	870 555

Cash flow total superior ao previsto, em resultado do pagamento no 1º trimestre de faturação ocorrida no final de 2023 (não previsto). As expetativas são de manter uma situação de Tesouraria que permita assegurar os compromissos a curto prazo.

Lisboa, 29 de maio de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Jorge de Campos Cruz

Alexandra Sofia Vieira Nogueira Barbosa

7. ANEXOS

Demonstração Individual da Posição Financeira

Unidade: milhares de euros

Descrição	12.2023	03.2024	03.2024Orç.
Ativo			
Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	2 873,7	2 814,0	2 830,2
Ativos intangíveis			56,3
Investimentos financeiros	2,2	2,2	1,9
Ativos por impostos diferidos			
	2 875,8	2 816,2	2 888,3
Correntes			
Inventários (Contratos de Construção)	0	0	
Clientes	1 046,1	326,5	546,6
Outras contas a receber	778,3	1 337,0	661,8
Acionistas			
Caixa e equivalentes de caixa	2 400,8	2 630,4	2 318,1
	4 225,3	4 293,9	3 526,5
Total do Ativo	7 101,1	7 110,1	6 414,8
Capital Próprio			
Capital	1 500,0	1 500,0	1 500,0
Reservas	3 099,7	3 099,7	3 068,1
Excedentes de revalorização			31,5
Resultados acumulados	210,2	210,2	387,9
	4 809,9	4 809,9	4 987,6
Resultado líquido	484,0	66,7	(346,0)
Total do Capital Próprio	5 293,8	4 876,6	4 641,6
Passivos			
Não Correntes			
Provisões	725,2	725,2	694,7
Outras contas a pagar			
Passivos por impostos diferidos			
	725,2	725,2	694,7
Correntes			
Fornecedores	236,1	144,8	106,6
Estado e outros entes públicos	260,0	125,3	
Outras contas a pagar	414,4	504,5	785,7
Acionistas	142,7	646,0	69,9
Diferimentos passivos	28,9	87,7	116,3
	1 082,0	1 508,3	1 078,5
Total do Passivo	1 807,2	2 233,5	1 773,2
Total do Capital Próprio e Passivo	7 101,1	7 110,1	6 414,8

**Demonstração do Rendimento Integral**

Unidade: milhares de euros

Descrição	03.2023	03.2024	03.2024Orç.
Prestações de serviços	834,1	722,3	409,6
Variação da produção		-	
Fornecimentos e serviços externos	(159,1)	(167,7)	(264,4)
Gastos com pessoal	(501,2)	(509,5)	(545,5)
Imparidades (perdas) / reversões	-	-	-
Provisões	-	-	-
Gastos de depreciações e de amortizações	(60,3)	(59,7)	(65,8)
Outros rendimentos	124,3	108,0	137,4
Outros gastos	(8,6)	(7,7)	(14,2)
Resultado operacional	229,2	85,8	(343,1)
Perdas financeiras	(0,1)	(0,2)	(0,4)
Rendimentos financeiros	0,0	0,5	-
Resultados antes de impostos	229,1	86,0	(343,5)
Imposto do exercício	(54,9)	(19,4)	(2,5)
Resultado líquido do exercício	174,2	66,7	(346,0)



IP Engenharia, SA

**Rua José da Costa Pedreira, 11
1750-130 LISBOA – Portugal**

Tel.: +(351) 211 024 600

e-mail: info@ipengenharia.pt

Capital Social: 1 500 000,00 €

NIF: 500 440 131

www.ipengenharia.pt

